



Jardim cheio de pose

Elaine Maia/Book-Studio/Divulgação

AMBIENTE Depois de reformado, o Jardim Botânico vem sendo disputado por quem quer encher o álbum com fotos comemorativas

Claudia Parente
 cparente@jc.com.br

Quem pensa que o Jardim Botânico do Recife é apenas uma área de preservação ambiental, lazer e pesquisa está redondamente enganado. Desde que foi reformado e reinaugurado no ano passado, o espaço tem revelado outra vocação: servir de cenário para toda sorte de ensaios fotográficos. De noivas sonhadoras a gestantes ansiosas pela chegada do filho, passando por adolescentes prestes a superar a barreira dos 15 anos, todas querem ser imortalizadas em meio ao verde dominante naquele atraente fragmento de Mata Atlântica. A procura é tão grande que o JBR criou uma agenda e até regras de comportamento para conter os modelos mais empolgados.

“Eu queria encontrar um lugar diferente, com muita vegetação, e o que mais me chamou a atenção foi o Jardim Botânico”, conta a publicitária Manuela Manassés, que fez o book pré-casamento no espaço, em junho. Ela e o futuro marido Felipe de Freitas escolheram como pano de fundo para as fotos o jardim de plantas medicinais, logo na entrada, o belo orquidário com espécies variadas e um espelho d’água. Ficou satisfeita com o resultado, mas não escapou de alguns transtornos. “Trouxemos roupa para trocar, mas só havia um banheiro”, lamenta.

Quando estavam se preparando para iniciar as fotos, chegou um grupo de alunos de uma escola pública que tinha agendado visita no mesmo dia.



NOVO MUNDO Fernanda Girão não quis registrar a barriga de grávida em estúdio, preferiu o cenário verde

“Enquanto eles iam para um lado, nós íamos para outro. Não atrapalhou”, garante. O mesmo não se pode dizer dos mosquitos que imperam no lugar. “Não lembramos de levar repelente e meu noivo e minha irmã foram muito picados. Eu não sofri tanto porque estava de vestido longo”, lembra, acrescentando que o chão também estava muito molhado por conta das chuvas. “Mas nada que impedisse de fazermos as fotos”, assegura.

Grávida do segundo filho, a técnica em assuntos educacionais Fernanda Girão não quis cometer o mesmo erro de fotografar a barriguinha em estúdio. “As fotos ficaram muito iguais. Por isso, fui buscar um lugar aberto”, conta. “O Jardim Botânico me pareceu atraente porque era perto de casa (ela mora na Iputinga) e eu não precisaria me deslocar com a família para uma praia distante. Sem falar que é muito bonito e

oferece vários cenários naturais.”

Mas a empreitada não foi tão fácil quanto parecia. A começar pelo tempo disponível. “Como chegamos por volta das 14h30 e só podíamos ficar até as 16h, tivemos que correr para fazer as fotos”, relata, explicando que levou o marido Augusto Medeiros e a filha Isabella, de dois anos, para compor o book. “Apenas para trocar a roupa dela gastamos muito tempo. Levei coisas que acabei nem usando” A bebê também se ressentiu dos mosquitos. Como é alérgica, sofreu muito com as picadas. “Ainda assim, ela ficou encantada com o lugar, especialmente com as tartarugas”, garante Fernanda.

O encantamento, aliás, atingiu a família inteira. “Os brigadistas foram muito gentis conosco. Como estávamos com uma criança, eles não saíram de perto, atentos à aproximação de animais”, conta. Fernanda também elo-

AMOR Manuela Manassés e Felipe Freitas fizeram as fotos do pré-casamento no Jardim Botânico do Recife

zes vinham três ou quatro grupos no mesmo horário e a confusão era enorme.”

O cenário bonito e o acesso gratuito fizeram muitos “modelos” e fotógrafos esquecerem que estavam numa área de preservação ambiental. “Uma noiva tirou as placas indicativas das espécies no Jardim das Palmeiras e deixou-se na grama para fazer as fotos”, conta Zenaide. Outro grupo foi capaz de proeza ainda mais temerária. “Simplesmente dispararam um festão dentro da mata, espalhando confetes por toda parte. Até hoje ainda encontramos papel laminado pelo chão”, lamenta.

O “boom” dos books também proporcionou situações insólitas. “Uma moça fez um ensaio fotográfico com um biquíni minúsculo no meio da mata, atraindo uma multidão de homens”, diz Zenaide. A consequência imediata foi a proibição de fotos em trajes sumários. O Jardim Botânico está tão convidativo que até uma Miss Brasil escolheu o local para fazer um ensaio. “Nenhum brigadista quis tirar folga nesse dia”, comenta Zenaide, sorridente.

Para evitar a degradação ambiental do espaço e até acidentes – uma jovem grávida esqueceu que estava em área de mata nativa e tirou fotos “bem natureza”, com top, saia e descalça, correndo o risco de ser picada por um escorpião –, Zenaide decidiu elaborar um manual de regras de conduta. “Não cobramos nada pelo uso do espaço, mas as pessoas precisam entender que o Jardim Botânico é uma unidade de conservação e precisa ser preservado”, arremata.

Maira Barros/Divulgação

Regras de conduta para fotografar ou filmar no JBR

- Não retirar placas de sinalização das espécies
- Não pisar na grama
- Não mexer na vegetação
- Não privatizar as áreas temáticas do jardim, respeitando os espaços públicos
- Não incomodar os animais silvestres
- Não utilizar flash nas áreas de mata e, em especial no orquidário, pois causa danos às plantas
- Não deixar resíduos em nenhum dos espaços
- É sumariamente proibido roupas íntimas, moda praia, nudez, ou seminudez
- É preciso agendar a sessão de terça a sexta-feira, no horário das 9h às 15h, pelos telefones 3355.0000 ou 3355.0002
- No dia agendado, trazer a senha de confirmação, apresentar na portaria e assinar o Termo de Compromisso.



Foto: Maira Barros/Divulgação

PilatesZone

Rua Silveira Lobo, 294 - Casa Forte
 Tel.: 81 3441.9894

f/pilateszone @pilateszone